



FUNDAÇÃO CAIXA AGRÍCOLA DO NOROESTE

Plano de Atividades e Orçamento 2026

Viana do Castelo, 2 de janeiro de 2026



1. INTRODUÇÃO

Considerando a sua missão e os seus fins, a Fundação Caixa Agrícola do Noroeste assumiu, desde a sua criação, um compromisso de responsabilidade social, através do desenvolvimento e do investimento em iniciativas de cariz social, cultural e educativo, promotoras do bem-estar e da qualidade de vida.

Este compromisso representa uma referência na escolha das iniciativas e dos destinatários da intervenção da Fundação, com base na solidariedade, na igualdade, na justiça social e na preservação da identidade, princípios que fundamentaram a elaboração do presente Plano de Atividades e Orçamento para 2026.

Este documento, e o orçamento que o sustenta, constituem um instrumento de planeamento e de gestão do ano civil e económico em causa e visam apresentar, de forma consolidada, os objetivos e as metas estabelecidos, bem como o respetivo suporte financeiro, para cada um dos eixos estratégicos e, consequentemente, para o conjunto da Fundação.

Trata-se de um documento flexível, podendo verificar-se a necessidade da sua reformulação ao longo do ano, de modo a permitir a integração de iniciativas que venham a surgir e que sejam consideradas pertinentes.

Pretende-se que o Plano de Atividades para 2026 concretize o objeto da Fundação Caixa Agrícola do Noroeste, gere sustentabilidade económica e financeira e permita o reinvestimento das variações patrimoniais positivas na sua atividade mais nobre — a solidariedade.

Para alcançar estes objetivos, contaremos com a colaboração e a participação dos nossos órgãos sociais, colaboradores e parceiros da rede social.

2. ATUAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA FCAN

Continuaremos o esforço já desenvolvido, tendo como meta o encontro de caminhos, ferramentas e meios que assegurem, por um lado, uma imagem mais presente na comunidade e, por outro, uma maior viabilidade futura, através de parcerias, protocolos e respostas socioculturais que se autossustentem e/ou se autonomizem e que constituam fonte de financiamento para uma justa distribuição de apoios e para uma efetiva ampliação das atividades e ações a promover.

Neste sentido, é nosso propósito:

- 2.1.** Assegurar o quadro de pessoal existente — uma colaboradora que garante o funcionamento normal dos serviços administrativos e o apoio à atividade corrente;
- 2.2.** Contar com o apoio e o reforço financeiro do Instituidor, a Caixa de Crédito Agrícola Mútua do Noroeste, CRL (CCAMN), decorrente do resultado positivo do exercício bancário, em observância das regras aprovadas nas respetivas reuniões da Assembleia Geral;
- 2.3.** Rentabilizar os imóveis e espaços de que a FCAN é detentora e, em situação devidamente fundamentada, estudar a alienação de património;



-
- 2.4. Organizar *workshops* ou oficinas temáticas no domínio das artes, dirigidos a públicos específicos;
 - 2.5. Realizar *podcasts* periódicos sobre diferentes temáticas, com a eventual colaboração de rádios locais;
 - 2.6. Divulgar, no portal da FCAN, estudos, pareceres e investigações, entre outros, em estreita colaboração com instituições do ensino superior sediadas na sua área geográfica — IPVC e IPCA — e com outras entidades;
 - 2.7. Apoiar iniciativas de âmbito artístico, científico e cultural, local e regional, designadamente através da cedência de espaços (sede da FCAN e sala polivalente da Casa dos Quesados) para a realização de exposições temporárias ou eventos de curta duração;
 - 2.8. Prosseguir a inventariação do espólio da FCAN;
 - 2.9. Organizar exposições físicas e temporárias com o espólio da FCAN, nos domínios da pintura, escultura, literatura, vídeo e fotografia, assegurando a sua exposição virtual permanente;
 - 2.10. Dar continuidade e/ou retomar a edição digital do Boletim Informativo, com periodicidade trimestral;
 - 2.11. Criar e/ou aprofundar acordos de colaboração ou parcerias com entidades e instituições públicas e privadas, como, por exemplo, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação de Serralves;
 - 2.12. Implementar um prémio de reconhecimento de uma individualidade ou instituição do distrito de Viana do Castelo e do concelho de Barcelos, de notório e relevante contributo para a sociedade no âmbito da missão da FCAN;
 - 2.13. Dinamizar o projeto Biblioteca Virtual (BIVAM), em parceria com os municípios da área de influência da FCAN;
 - 2.14. Apoiar a edição de livros e promover a sua venda;
 - 2.15. Criar o “Voluntariado FCAN”, para apoio às várias atividades a desenvolver e/ou a implementar;
 - 2.16. Dar continuidade ao investimento possível na manutenção, atualização e aquisição de obras para a coleção da FCAN, a depositar no futuro museu de arte contemporânea;
 - 2.17. Incrementar a consignação do IRS a favor da FCAN.

3. PROGRAMAÇÃO FCAN

3.1. Galeria Noroeste

Procuraremos reunir um conjunto de exposições temporárias para a Noroeste de Viana, Coura, Ponte de Lima, Barcelos e outros locais que se mostrem disponíveis. Encontra-se em fase de agendamento, para todos os espaços, a dinamização de trabalhos ligados à arte e à cultura, com divulgação simultânea no portal da FCAN.



3.2. Cedência de espaço

Continuaremos a ceder espaço, de acordo com o regulamento interno em vigor, de forma pontual e esporádica, nas nossas instalações e sem prejuízo do normal funcionamento dos serviços, a outras entidades cujo objeto e fins se enquadrem em aspetos sociais, artísticos e/ou culturais, em regime de troca de serviços e/ou de promoção de atividades.

3.3. Portal da FCAN

O portal constitui o espaço por excelência de comunicação da FCAN, pelo que será desenvolvido um esforço no sentido de o manter atualizado em tempo real, com a informação institucional adequada e com o histórico das atividades, iniciativas e parcerias.

3.4. Protocolos, Bolsas e Subsídios

Procuraremos manter a política de atribuição de bolsas e subsídios a particulares (carenciados ou autores de obras literárias ou de outra expressão cultural) e a instituições de relevante serviço à comunidade.

Neste sentido, operacionalizámos já procedimentos e regras que tornam mais fácil e clara quer a candidatura quer a decisão, estabelecendo a candidatura *online*, com maior acessibilidade e interação, através do portal da Fundação.

São definidas as seguintes linhas de apoio/bolsas:

- Bolsas de estudo por carência económica;
- Bolsas de investigação;
- Apoio financeiro a projetos artísticos e de empreendedorismo social;
- Apoio financeiro a projetos de instituições, cooperativas e associações sem fins lucrativos.

Estas linhas serão abertas alternadamente ou de acordo com o orçamento da FCAN para cada ano civil.

3.5. Casa dos Quesados

Iniciadas em 2019, as obras de adaptação da Casa dos Quesados representam um dos principais investimentos da FCAN ao nível do seu património.

Concluída a principal intervenção de reabilitação, necessária para proteger o imóvel das intempéries e de intrusões e para preservar parte do espaço original, será propósito da Fundação rentabilizar este imóvel sem desvirtuar a sua traça original, definindo um objetivo claro para o espaço.

Ideia central: transformar o solar num polo de cultura, aprendizagem e convivência, respeitando a arquitetura histórica, garantindo a sustentabilidade económica e respondendo às necessidades reais da cidade.

Possíveis usos:

- Salas para oficinas (artesanato, música, teatro, escrita, imagem/vídeo);



- Galeria de exposições;
- Auditório para pequenos concertos e conferências;
- Café cultural no jardim;
- Residências artísticas.

Benefícios imediatos:

- Grande impacto social e educativo;
- Capacidade de atrair diferentes faixas etárias;
- Facilidade na criação de parcerias com instituições de ensino superior, escolas e associações.

Desafios: requer programação contínua e uma equipa de gestão dedicada.

O valor estimado para a conclusão das obras exteriores e a adaptação do espaço interior ao fim referido ascende a, aproximadamente, **300.000,00 € (trezentos mil euros)**, a executar em várias fases — desde a elaboração do projeto até à execução das obras.

No ano de 2026 será definido o fim a dar ao espaço e terá início o procedimento de contratação do projeto de arquitetura.

3.6. Noroeste Humanitas

A Noroeste Humanitas é uma empresa integrante da FCAN, sendo esta, por sua vez, detentora do antigo Externato das Neves. É nosso objetivo, em estreita articulação com o Instituidor, rentabilizar aquele espaço. Para o efeito, temos procurado empresários interessados em adaptar e reabilitar as instalações para um equipamento social.

3.6.1. Visão estratégica e impacto social

Dando continuidade à missão de responsabilidade social e de promoção do bem-estar da Fundação Caixa Agrícola do Noroeste, o exercício de 2026 marcará o início de uma intervenção estruturante no património da Noroeste Humanitas (antigo Externato das Neves).

O objetivo central é a reconversão deste espaço num complexo de serviços integrados, que funcionará como uma nova centralidade social na região. Esta transformação será alavancada pela criação de respostas sociais inexistentes ou escassas, potenciando os serviços já presentes no local e acrescentando novos equipamentos de apoio à comunidade.

3.6.2. Novos equipamentos e infraestruturas

O projeto de reabilitação e ampliação prevê a implementação de:

- **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI):** com capacidade para 80 camas, concebida para responder aos atuais desafios demográficos, com elevados padrões de conforto e assistência;
- **Creche:** novo equipamento destinado ao apoio às famílias, promovendo a conciliação entre a vida profissional e familiar na comunidade local.

De forma a garantir a sustentabilidade e a preservação da identidade do local, o projeto arquitetónico está a ser desenhado de modo a aproveitar e a integrar as paredes e as estruturas existentes, aliando a memória histórica do edifício à funcionalidade moderna.



3.6.3. Planeamento, investimento e cronograma

Para o exercício de 2026, a prioridade absoluta será a consolidação técnica do projeto, de acordo com o seguinte planeamento:

- **Investimento em estudos:** está previsto um investimento de 120.000,00 € (cento e vinte mil euros), destinado ao desenvolvimento dos estudos de arquitetura e das especialidades de engenharia, bem como aos demais encargos inerentes ao processo, incluindo o licenciamento. Estima-se que os estudos técnicos e as decisões das entidades administrativas licenciadoras estejam concluídos até ao final do último trimestre de 2026;
- **Execução:** imediatamente após a obtenção dos licenciamentos, em 2026, serão iniciadas as consultas ao mercado para a seleção de parceiros de construção, garantindo a obtenção dos melhores preços e a qualidade técnica necessária a uma obra desta envergadura.

Este projeto traduz o compromisso da Administração em superar os atuais constrangimentos financeiros através de investimentos que assegurem a sustentabilidade a longo prazo e a expansão da missão nobre da Fundação: a solidariedade e o serviço à comunidade.

3.7. Casa da Torre

Este espaço carece, com urgência, de uma intervenção algo onerosa, em consequência das infiltrações de água. Neste contexto, e atendendo à atual situação financeira, a FCAN decidiu colocar o imóvel no mercado imobiliário, sendo expectável a sua alienação pelo valor de 300.000,00 € (trezentos mil euros).

3.8. Aquisição dos terrenos adjacentes ao Externato das Neves

Os terrenos adjacentes ao Externato das Neves encontram-se em fase final de aquisição, pelo valor de 130.000,00 €. Os estudos prévios a eles associados preveem um investimento, em 2026, de 10.000,00 €. Inclui-se na presente proposta a elaboração dos projetos relativos ao desenvolvimento do PIP — Pedido de Informação Prévia —, abrangendo os seguintes serviços: coordenação geral de projeto, incluindo a instrução do processo e a discussão de eventuais alterações com o dono da obra; elaboração do pedido de informação prévia, incluindo peças escritas (memória descritiva) e peças desenhadas (plantas e perfis a 1/200 ou 1/500); instrução digital do processo no município, incluindo requerimentos e demais documentos necessários; elaboração de modelos 3D do conjunto exterior; e entrega de *dossier* físico, em papel e em PDF, à FCAN.

Este estudo facilita e potencia significativamente a execução do equipamento ERPI nas antigas instalações do Externato das Neves, cujo processo arquitetónico se encontra já em fase de desenvolvimento. A articulação entre ambos os espaços é estratégica e reforça a capacidade de resposta prevista.

A submissão do Pedido de Informação Prévia (PIP) é determinante, uma vez que permitirá avançar para a celebração do contrato de aquisição sem risco de exercício do direito de preferência por terceiros.



4. CONCLUSÃO

É evidente que não era este o Plano de Atividades que gostaríamos de apresentar.

Mantemo-nos num processo de regularização legal da instituição que se tem prolongado ao longo dos últimos doze meses. Prevemos que, em 2026, estejam ultrapassados os constrangimentos dele decorrentes, permitindo uma gestão normal e a execução do plano de atividades.

Ainda assim, esta Administração não pode deixar de pautar a sua atuação por regras orçamentais prudentes e contidas, considerando o mapa de encargos que tem de satisfazer relativamente aos diferentes imóveis que integram o seu património.

Com efeito, verificando-se que os compromissos assumidos e ainda não pagos representam aproximadamente 59 % da despesa total do orçamento para 2026, entendemos não poder iludir por mais tempo os problemas existentes. Estes impõem que o presente Plano de Atividades e Orçamento tenha como principal prioridade o saneamento financeiro da FCAN, condição indispensável para garantir a sua sustentabilidade, ainda que tal inviabilize ou condicione a concretização de um plano de ação socialmente mais interventivo, que já idealizámos para 2026.

Entendemos que, sem esta prioridade, estaríamos a comprometer a FCAN. Estamos cientes de que este será o caminho para ultrapassar os constrangimentos existentes e assegurar o futuro da Fundação e da sua missão.



5. ORÇAMENTO

Apresenta-se, em seguida, o mapa previsional de tesouraria para o exercício de 2026, com base no saldo efetivo a 31 de dezembro de 2025 e nas estimativas de recebimentos e pagamentos para o ano.

Saldo efetivo na conta bancária a 31.12.2025 (A)	116 801,35 €
Receitas / Recebimentos (ano 2026)	
Recebimento do Crédito Agrícola referente a 2025	150 000,00 €
Alienação da “Casa da Torre”	300 000,00 €
Outros recebimentos (venda de livros, exposições, consignação de IRS)	3 100,00 €
Rendimentos provenientes de juros e aplicações financeiras	N.A.
Total das receitas (B)	453 100,00 €
Pagamentos / Custos previsionais (ano 2026)	
Despesa com fornecimento e serviços externos	
Água	688,00 €
Comunicações (Vodafone)	728,00 €
Eletricidade (EDP)	3 359,00 €
Aluguer de fotocopiadora	1 780,32 €
Avenças	5 371,92 €
Deslocações	320,00 €
Seguros	1 565,00 €
Outros	2 080,00 €
Subtotal — fornecimento e serviços externos	15 892,24 €
Ordenados	17 520,65 €
Impostos (TSU, IMI e IRS)	6 926,18 €
Bolsas de estudo e donativos concedidos	5 950,00 €
Amortização e juros da 14.ª e 15.ª prestação de aquisição do solar	66 133,60 €
Externato das Neves (estudos, obras, manutenção e limpeza)	120 000,00 €
Solar / Casa dos Quesados (obras, manutenção e limpeza)	300 000,00 €
Total dos custos (C)	532 422,67 €
Resultado previsional do exercício (B) – (C)	-79 322,67 €
Saldo previsional a 31.12.2026 (A) + (B) – (C)	37 478,68 €

Nota: o resultado previsional do exercício é negativo em 79.322,67 €, refletindo o esforço de investimento e o saneamento dos compromissos assumidos. O saldo de tesouraria mantém-se, contudo, positivo no final do exercício, em 37.478,68 €, assegurando a continuidade da atividade da Fundação.